



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
3, 4 e 7 de julho de 2014
número 5.779

ÚLTIMOS DIAS PARA RESPONDER À CONSULTA

Bancários devem apontar suas prioridades para a Campanha Nacional Unificada 2014. Dados servirão de base para elaboração da pauta de reivindicações da categoria, a ser entregue à Fenaban

A data base dos bancários é 1º de setembro e a categoria já está se organizando para a Campanha Nacional Unificada 2014. Um dos passos iniciais é a consulta que cada sindicato faz à sua base, por meio da qual os trabalhadores apontam o que consideram prioridades a serem reivindicadas junto à federação dos bancos (Fenaban). Os bancários de São Paulo, Osasco e região têm somente até esta sexta-feira 4 para participar e responder à consulta, disponível no www.spbancarios.com.br desde 10 de junho. *Leia editorial na página 2.*

Alguns já fizeram isso. É o caso de João (*os nomes são fictícios*). Bancário do Itaú há 13 anos, ele conta que participou de todas as consultas do Sindicato. “Não só respondo, como incentivo meus colegas a participarem também. É uma das formas da gente manifestar nossa opinião, e são os nossos interesses que vão determinar o que será cobrado dos banqueiros. Vejo esse processo como democrático”, avalia.

Este ano foi o terceiro em que Solange, no Santander há seis anos, respondeu: “Das outras vezes perdi o prazo, mas desta me programei e respondi logo no primeiro ou segundo dia”, conta, ressaltando o que para ela é um dever. “Temos de participar porque estamos brigando pelos nossos direitos. É super importante que a gente manifeste nossos desejos para a entidade que nos representa. É quanto mais gente responder, mais verdadeiro vai ser o resultado”.

A exemplo de João, ela também lembra os colegas. “Temos um grupo no *Whatsapp*, só nosso, sem chefia, e já mandei mensagens lembrando da consulta.”

Marinheiro de primeira viagem, Danilo se informou sobre a consulta em encontro dos delegados do Banco do Brasil, em junho deste ano. “Acho bem legal porque o que está ali é importante para, na Campanha, focar no que a maioria quer. É uma questão de democracia”, diz o trabalhador, com pouco mais de dois anos de BB.

ITENS – Entre os itens da consulta, os bancários são convidados a apontar o índice de reajuste que acham mais justo e suas prioridades entre as cláusulas econômicas, sociais, sobre condições de trabalho, segurança, saúde e emprego.

A consulta também aborda temas gerais. Este ano, o Sindicato quer saber como os bancários veem o sistema financeiro e os juros bancários, e ainda o que pensam sobre democratização da mídia e sobre reforma política. Participe! ✂



AO LEITOR

Participe que faz a diferença

Nós bancários somos uma das mais fortes categorias, com uma Convenção Coletiva de Trabalho válida para todo o país e com muitas conquistas, e não é por acaso. Em mais de 90 anos de história da nossa organização, foi na luta que arrancamos cada avanço que hoje faz parte da rotina dos trabalhadores de instituições financeiras. Desde a jornada de seis horas, auxílio-creche, os vales refeição e alimentação, a PLR, a licença-maternidade ampliada, o vale-cultura, os aumentos reais nos salários e piso, tudo é resultado da mobilização dos bancários.

A consulta, que se encerra nesta sexta-feira, é uma dessas formas de participação. Ela tem um papel fundamental para levar às conferências estadual e nacional a vontade de cada trabalhador. Se você quer fazer valer o que pensa e o que quer, responda à consulta. Sua opinião se juntará e tantas outras de bancários de todo o país e serão essas necessidades e os anseios da maioria que estarão refletidos na pauta que vamos entregar aos bancos para iniciar as negociações da Campanha Nacional Unificada.

E isso é só o começo. A força da nossa categoria vem das tantas instâncias democráticas de participação com que contamos. Vá para as assembleias, participe dos atos e das mobilizações promovidas pelo Sindicato. Seja agora, quando estamos começando nossa campanha, seja na luta diária pelo respeito e manutenção dos nossos direitos. Juntos podemos mais!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecegul

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Reuniões de CCV prontas para começar

Sindicato protocolou pedidos junto ao banco e agora trabalhadores devem aguardar contato da Central de Atendimento para agendar encontro

As primeiras reuniões da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) do Banco do Brasil estão prontas para começar. Essa CCV é específica para discutir o pagamento das 7ª e 8ª horas extras excedentes à jornada do bancário de seis horas.

O Sindicato protocolou junto ao banco, na terça-feira 1º, o primeiro lote de documentos entregues pelos funcionários.

Os trabalhadores devem aguardar novo contato da Central de Atendimento do Sindicato que vai confirmar data e horário do encontro, que ocorrerá na sede da entidade (Rua São Bento, 413).

Durante a tentativa de conciliação, o funcionário receberá todas as informações necessárias para decidir se aceita ou rejeita a proposta do banco. “O traba-

lhador, aceitando ou não a proposta, não terá prejuízos na sua carreira. Esse é o compromisso do BB, que a Gestão de Pessoas reforçou hoje com o Sindicato”, informa o dirigente sindical Ernesto Izumi. “Caso não haja conciliação, o funcionário poderá ingressar com ação trabalhista individual ou aguardar o resultado das ações coletivas ingressadas pelo Sindicato.” ✂

RECADASTRO ATÉ DOMINGO

Vai até domingo o prazo para cadastrar dependentes com vínculo de cônjuge ou companheiro entre funcionários da ativa e aposentados da caixa de assistência dos trabalhadores do BB, a Cassi. O dependente que fez adesão até 31 de dezembro de 2012 deve atualizar informações. As orientações estão no site www.cassi.com.br.

CAIXA FEDERAL

Luta por mais contratações

Dirigentes sindicais protestam em unidades com número reduzido de empregados

Dirigentes sindicais da Caixa Federal iniciaram, na quarta 2, uma série de protestos em unidades do banco que funcionam com poucos bancários. A primeira a ser visitada foi em M Boi Mirim, zona sul.

Segundo o diretor do Sindicato Kardec de Jesus, o objetivo é denunciar a precariedade de agências com número insuficiente de empregados, que têm sido o novo modelo do banco público. “Apesar de estar contratando, a Caixa não está fazendo isso na mesma



▶ Dirigentes conversam com empregados de agência na zona sul

proporção em que amplia sua rede. Dessa forma, as contratações não se refletem na diminuição da sobrecarga dos trabalhadores nem na melhoria do atendimento ao público.”

No local dos protestos, os dirigentes reúnem-se e conversam com os empregados e denunciam à população, as condições

de trabalho. “O número de empregados por unidade tem de ser suficiente para que o trabalhador consiga desempenhar suas tarefas dentro do horário do expediente, sem adoecimento e com qualidade de vida”, diz.

Nesta quinta-feira 3, está programado ato em agência na zona norte de São Paulo. ✂

CIDADANIA

Falta água na sua casa?

O Sistema Cantareira, que abastece de água boa parte da cidade de São Paulo, nunca esteve tão seco. Apesar de o Governo do Estado e a Sabesp negarem, moradores de algumas regiões relatam falta de água em determinados momentos do dia. Por isso, o Idec que saber: onde você mora está faltando água? Participe pelo www.idec.org.br/especial/to-sem-agua.

Se o racionamento está mesmo acontecendo, ele precisa ser feito de maneira responsável, igualitária e transparente. “Vamos cobrar isso dos órgãos responsáveis”, afirma nota do órgão de defesa do consumidor. ✂

HSBC



▶ Descaso na concentração

Casp tem rato em decomposição

Mais de vinte moscas varejeiras foram mortas por trabalhadores do Centro Administrativo São Paulo (Casp) do HSBC, só na manhã da terça 1º. Os insetos começaram a aparecer por causa de um rato em putrefação no chão do segundo andar, na divisória entre o setor de correspondente bancário e RMO.

Funcionários já tinham aberto chamado para reclamar do mau cheiro, em 10 de junho, mas o banco não fez nada, creditando a presença das varejeiras a uma peixaria vizinha e ao lixo produzido no prédio.

“Durante essa manhã, finalmente a administração subiu e encontrou o rato embaixo do chão”, conta o diretor do Sindicato Paulo Sobrinho.

Os funcionários ficaram revoltados ao ver o roedor. “Teve quem chorasse pelo descaso por parte do HSBC, pelo estresse da falta de condições de trabalho e por ver que as reclamações não são levadas a sério pelo banco. Foi uma situação limite”, afirma o dirigente.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8271. ✂

ITAÚ

Bancária é reintegrada pela Justiça

Trabalhadora demitida descobriu gravidez no aviso prévio. Ação foi orientada pelo jurídico do Sindicato

Bancária do Itaú desde 2006, Cristina (*nome fictício*) sempre teve boas avaliações. Isso, no entanto, não impediu que a instituição a demitisse. Em 14 de fevereiro deste ano, ela saiu da agência em que era caixa achando que não voltaria. Mas na terça-feira 1º foi



► **Funcionária voltou para mesma função com mesmo salário**

reintegrada após ganhar ação na Justiça com a ajuda do departamento jurídico do Sindicato.

Quando cumpria o aviso prévio, Cristina descobriu que estava grávida. Procurou o Sindicato e

entrou com pedido de reintegração, concedido, na segunda 30, pela juíza Mylene Pereira Ramos, da 63ª Vara do Trabalho de São Paulo. A magistrada determinou ainda que a funcionária assumisse a mesma função, na mesma agência e no mesmo horário de antes, sem redução de salário, sob pena de o Itaú pagar multa diária de R\$ 2 mil.

“Sinto que sou um exemplo. Tanto para os colegas – mostrando que, quando a gente persiste, consegue – quanto para o banco, pra

eles verem que não podem tudo, como pensam”, disse a bancária.

A diretora do Sindicato Márcia Basqueira, que acompanhou o caso, comemora o desfecho: “Foi garantido o direito da trabalhadora à estabilidade na gravidez”. Ela acrescenta que o Sindicato tentou negociar com o banco, mas teve de apelar para o processo jurídico. “Sempre tentamos primeiro pela via negocial, mas o banco insiste na negativa e nesse caso temos de apelar para a Justiça, que fez sua parte.” ✂

SANTANDER

Vila adere à jornada de luta

Protesto integra movimento internacional para pressionar banco espanhol a interromper dispensas e fechamento de agências no Brasil

A Jornada Internacional de lutas contra as demissões do banco espanhol no Brasil chegou à Vila Santander Paulista, concentração que abriga o call center da empresa. O movimento cobra a interrupção dos desligamentos, a contratação de mais funcionários, o fim do fechamento de agências e melhores condições de trabalho.

Entre março de 2013 e março de 2014, o Santander extinguiu 4.833 vagas no Brasil, país onde

os funcionários são responsáveis por 20% do lucro mundial do grupo.

A dirigente sindical Carmen Meirelles destaca que os bancários da Vila Santander também estão preocupados com as demissões. “É um fantasma que assombra prédios administrativos e agências. O banco lidera o ranking de reclamações do Banco Central. A única maneira de acabar com isso, e dar atendimento satisfatório aos clientes,

é contratar mais.”

“Não podemos demorar mais de um minuto em cada ligação, mesmo que o problema do cliente não tenha sido resolvido”, relata uma funcionária do call center. “O que os gestores querem é quantidade”, acrescenta.

Entre as principais queixas no local estão a cobrança excessiva pelo cumprimento de metas, que aumentam de uma hora para a outra, desrespeito à pausa de 10 minutos para descanso e contro-



► **Demissões também assombram o call center**

le de idas ao banheiro, horários flutuantes para a pausa de 20 minutos do lanche, sobrecarga de trabalho e acúmulo de funções.

A campanha contra as demis-

sões foi planejada na 10ª Reunião Conjunta de Rede Sindicais dos Bancos Internacionais, realizada em Lima, no Peru, nos dias 5 e 6 de junho. ✂

FRANCISCO CONDE

Sindicato aguarda MP sobre Fundação

Entidade encaminhou toda documentação à Justiça e acompanha processo de perto

Os funcionários do ex-BCN aprovaram em assembleias realizadas em todo o país a destinação de cerca de R\$ 100 milhões referentes à segunda parcela que têm direito a receber da Fundação Francisco Conde (FFC).

Essas decisões – inclusive a da assembleia realizada em janeiro por cerca de 500 participantes da FFC na Quadra – foram juntadas

pelo Sindicato ao processo movido pelo Ministério Público (MP). Agora a entidade aguarda que o MP se manifeste.

“Estamos acompanhando tudo de perto e informaremos os participantes, como sempre fizemos, assim que tivermos a posição do Ministério Público”, afirma o dirigente sindical Cássio Roberto Alves.

O Sindicato também informou

as decisões ao desembargador Paulo Dimas, relator do processo no Tribunal de Justiça de São Paulo. Além disso, pede a Dimas que também solicite ao MP que se manifeste sobre as deliberações das assembleias.

Entidade informará participantes, como sempre fez, assim que tiver posição do MP

Desde 1997 – O montante a ser pago refere-se a recursos do IA-BCN (Instituto Assistencial BCN) que era administrado pela FFC.

Os recursos, constituídos por contribuições do extinto BCN e dos funcionários, estão bloqueados desde que o Bradesco adquiriu a instituição financeira em 1997.

Essa é a segunda e última parcela que os trabalhadores têm direito a receber da FFC. A primeira, paga em 2001, foi relativa aos recursos previdenciários e totalizou R\$ 200 milhões. ✂

CITIBANK

Trabalhadora indenizada

Quando retornou ao trabalho, após 30 dias de licença médica, uma bancária do Citibank, no Ceará, foi rebaixada de cargo. Ela entrou com ação na Justiça Trabalhista e conquistou indenização por danos morais. O TRT condenou o banco a pagar R\$ 30 mil à trabalhadora. ✂

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8266

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 14°C Máx. 28°C	Min. 15°C Máx. 29°C	Min. 16°C Máx. 29°C	Min. 16°C Máx. 28°C	Min. 15°C Máx. 25°C

PROGRAME-SE

NO CAFÉ, VAI BRASIL!



Para se emocionar e não correr o risco de sofrer sozinho, o bancário e seus convidados podem ver o jogo do Brasil desta sexta num dos espaços mais charmosos do Centro da capital. O Café estará aberto desde as 15h e vai transmitir o embate contra a Colômbia, às 17h. No cardápio, os mais diversos petiscos e bebidas, além da oportunidade de seçar o adversário e reforçar nossa torcida. Fica na Rua São Bento, 413, no Edifício Martinelli.

ATENÇÃO PARA O HORÁRIO

No dia do jogo do Brasil, a sede do Sindicato fecha mais cedo. Para homologação, Cyber e outros tipos de atendimento, fique atento: a sede e as regionais funcionarão das 8h às 14h, na sexta 4.

MENINAS BOAS DE BOLA

As inscrições para o campeonato de futsal feminino estão abertas até 22 de julho. Já foram fechadas cinco equipes e agora só faltam três. As interessadas devem se inscrever pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338. Para os rapazes, o tradicional torneio da XVIII Copa de Futsal 2014 já começa dia 26. No final, vai ter premiação e festa para as categorias feminina e masculina.

AINDA HÁ VAGAS NO CFP



Para quem quer qualificação, o Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato oferece turmas de preparação para as certificações da Anbima (CPA-10 e CPA-20) que começam em julho. Para CPA-10, há turmas aos sábados e durante a semana, no centro. No CFP de Osasco tem CPA-20, no período noturno. Sindicalizados ganham 50% de desconto. Confira: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294

DESCONTO NA PÓS

Os associados têm 10% de desconto na pós em Recuperação de Empresas e Falência da Fadis. O curso é voltado para profissionais do ramo jurídico e financeiro. Interessados, entrar em contato pelo raisa.augusto@alfa.br ou (11) 3259-3200.

COPA

Campeão sai da América ou Europa

Representações da Ásia e da África foram eliminadas da Copa do Mundo do Brasil nas oitavas de final, quando a média de gols marcados por jogo ficou menor



▶ Alemanha venceu a Argélia por 2 a 1

A classificação para as quartas de final da França sobre a Nigéria e da Alemanha diante da Argélia eliminou, numa só tarde, os remanescentes dos africanos na Copa de 2014. Como nenhum asiático nem oceânico passou da etapa de grupos, está sacramentado: o campeão do mundo de futebol em 2014 sairá, mais uma vez, das Américas ou da Europa.

Em maior número na Copa, os europeus entraram em campo 45 vezes até agora, contra 38 participações de países do continente americano.

O confronto mais frequente foi entre representações dos dois continentes (18). São oito vitórias americanas, seis europeias e quatro empates.

No geral, as seleções do Novo Mundo venceram 19 vezes. As do Velho Mundo, também.

A melhor média de gols (4,2) foi nas cinco disputas de europeus com europeus (graças a Holanda 4 x 1 Espanha, Alemanha 4 x 0 Portugal e França 5 x 2 Suíça). A pior média foi nas quatro partidas entre asiáticos e europeus (1,75).

Média geral – A fase de grupos foi promissora, e a Copa começou com goleadas e todo mundo jogando bem pra frente. Na primeira rodada, a média de gols por jogo foi de 3,06. Na segunda, 2,81. Na terceira, 2,63. Apesar da queda, a farra terminou com 136 tentos assinalados, uma média de 2,83.

E eis que, nas oitavas de final, alguma coisa aconteceu. As dimensões do gol diminuíram ou as traves engrossaram? Em pelo menos quatro das oito partidas desta etapa da Copa, os goleiros foram os nomes do jogo, segundo a própria Fifa (Julio Cesar, em Brasil 1x1 Chile,

Ochoa, em Holanda 2x1 México, Navas, em Costa Rica 1x1 Grécia, Rais em Alemanha 2x1 Argélia). O arqueiro norte-americano Tim Howard foi eleito o melhor do jogo entre Bélgica e EUA, mas não evitou o desfecho feliz (para os Diabos Vermelhos).

Considerando os gols marcados na prorrogação, como faz a Fifa, a média alcança 2,16. Se contados apenas as vezes em que a rede foi balançada durante o tempo regulamentar, 1,38. Para o Mundial que tem pretensão de ser o melhor de todos os tempos, é pouco. É média digna de copa de 1990 e de 2010. 🍀

JOGOS DA COPA - QUARTAS DE FINAL 4 E 5 DE JULHO

4 de julho às 13h
França X Alemanha

Local: Rio de Janeiro

4 de julho às 17h
Brasil X Colômbia

Local: Fortaleza

5 de julho às 13h
Argentina X Bélgica

Local: Brasília

5 de julho às 17h
Holanda X Costa Rica

Local: Salvador

Média de gols por rodada Copa 2014

